

MAGDA DE ARAÚJO MARRA

A INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA NO PRÉ-NATAL DAS  
GESTANTES DO CENTRO DE SAÚDE PILAR.

MAGDA DE ARAÚJO MARRA

BELO HORIZONTE

NOVEMBRO 2009

MAGDA DE ARAÚJO MARRA

INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA NO PRÉ-NATAL DAS  
GESTANTES DO CENTRO DE SAÚDE PILAR

Monografia desenvolvida no Curso de Especialização em Saúde Coletiva, com Ênfase em Saúde da Família sob orientação da Dra. Efigênia, Universidade Federal de Odontologia de Minas Gerais.

Belo Horizonte

2009

## **DEDICATÓRIA**

Aos meus pais Ulins e Terezinha, pelo Amor que me deram e pelo Exemplo de Vida que deixaram.

Aos meus filhos Thiago, Bruno e Bruna fontes de Luz, Sustenção e Aprendizado na minha caminhada.

Às minhas irmãs Marli e Marisa pelo apoio incansável.

## AGRADECIMENTOS

- Agradeço a DEUS pela dádiva da VIDA e NELA, a oportunidade do aprendizado e com isso, a possibilidade de rever conceitos e práticas.
- *À professora. Efigênia, valioso presente recebido durante o curso. A sua sabedoria e conhecimentos técnicos, aliados à sua serenidade, objetividade e paciência em ouvir e orientar-me, nas diversas ocasiões e situações, deram-me a paz, a confiança e o estímulo necessários para que esse trabalho se materializasse. Muito obrigada por tudo!*
- *Aos professores do curso de pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais o meu sincero agradecimento.*
- *Aos colegas do curso de pós-graduação agradeço a convivência harmônica, a troca de saberes, a alegria e os momentos de descontração.*
- *A todos que, direta ou indiretamente, colaboraram durante todo o processo de construção desse estudo.*

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. OBJETIVOS.....	4
3. DESENVOLVIMENTO.....	5
4. AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	7
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	8

## RESUMO

O objetivo geral desse trabalho é inserir a odontologia no pré-natal das gestantes do Centro de Saúde Pilar, desenvolvendo nessas gestantes a importância da saúde bucal nessa fase que se encontram. Desenvolvimento: o pré-natal com a participação da odontologia incluirá a assistência e o controle da saúde bucal da gestante, o aconselhamento das manobras orientadoras e preventivas para a manutenção da saúde do bebê, com vistas na integralidade dos dentes, equilíbrio da boca e harmonia da face. Inicialmente, a equipe de saúde da família Pilar II junto à equipe de saúde bucal, elaborou o seguinte planejamento: assim que a gestante procurar o centro de saúde, a mesma será encaminhada para a enfermeira que lhe pedirá os exames necessários. De posse desses exames a gestante retornará à enfermeira de sua equipe e nesse momento será agendada para a ginecologista e para o dentista. A avaliação do projeto será feita após um 1 ano e serão utilizados os seguintes critérios: Número de gestantes incluídas e que permaneceram no programa, condições de saúde bucal na última consulta do programa (comparação do INTO inicial e final) e condição de saúde bucal da criança.

## **Abstract**

The goal of this work is to insert the dentistry in prenatal of pregnant Health Center, developing these pregnant pillar0 the importance of oral health in this phase. Development: the prenatal with dentistry shall include participation of care and dental health control of pregnant women, counseling and preventive manoeuvres guidelines for maintaining the health of the baby, with views in the whole of the teeth, mouth balance and harmony of face. initially , the family health team pillar II dental health staff, has developed the following planning: once the pregnant woman seek health center, the same will be forwarded to the nurse that prompted the examinations necessary. possession of these examinations to the pregnant woman returns to nurse your team and this time is scheduled for the gynecologist and dentist. evaluation of the project will be made after a 1-year and will be used the following criteria: number of pregnant women included, and which remained in the program, dental health conditions in the last consultation program (comparison of INTO initial and final) and dental health condition of the child.

## 1 INTRODUÇÃO

O Centro de Saúde Pilar localiza-se na Regional Barreiro contando com uma população residente estimada em 7.257 pessoas em sua área de abrangência (IBGE, 2000). A população residente por sexo segundo área de abrangência é de 3.659 pessoas do sexo masculino e 3.598 do sexo feminino. Quanto à categoria de risco segundo vulnerabilidade à saúde a área é toda de muito elevado risco. Tratando-se de saneamento 18,27% da população adstrita pesquisada não tem acesso à água tratada, em relação ao destino das fezes/urina os dados são mais alarmantes: para 26,14% o destino é céu aberto, córrego e 49,80% fossa. Quanto à escolaridade, a maioria se encontra com ensino fundamental e primeiro grau incompleto.

Em relação ao número de gestantes do Centro de Saúde foram cadastradas, até junho de 2009, 69 gestantes.

A importância da avaliação em sistemas de saúde, para o contexto brasileiro, vem sendo ressaltada em diversos momentos da discussão das políticas de saúde e práticas em serviço. Essa tendência se insere em um contexto mundial, e em alguns países a avaliação já se constitui em uma prática institucionalizada e seus resultados contribuem para a formulação de suas políticas e práticas de saúde.

Entre os programas ou ações programáticas em saúde, a assistencial à gestante tem ocupado historicamente, um espaço relevante na atenção à saúde da população. No Brasil no final dos anos 90, após duas décadas da Instituição do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), a assistência à saúde da gestante permanece com muitas questões a serem enfrentadas.

Entendendo que a não-percepção da mulher como sujeito-este, um sintoma de um mal muito mais profundo, manifesto em toda e qualquer forma de discriminação—e o desconhecimento e desrespeito ao seu direito à saúde. O Ministério da Saúde (MS) instituiu, em 2000, o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) no qual o respeito a seus direitos e a perspectiva da humanização aparecem como elemento estruturador.

Apesar da importância do cuidado do pré-natal pesquisa realizada em 22 capitais brasileiras em 2002 demonstrou que a assistência pré-natal no país é desarticulada e parcial. Deste modo, a atenção à saúde da mulher na gestação e parto permanece como desafio tanto no que se refere à qualidade propriamente dita, quanto nos aspectos relacionados ao debate filosófico em torno do cuidado. Nesse âmbito podem ser mencionadas a hospitalidade incondicional de Jacques Derrida e a compaixão laica—ainda hoje centrado em um modelo medicalocêntrico, hospitalocêntrico e tecnocrático.

Com a finalidade de reorganização da atenção básica e reformulação do modelo assistencial vigente, foi criado em 1994, pelo MS, o Programa de Saúde da Família (PSF), o qual se respalda nos princípios da integralidade, da vigilância a saúde, da equidade, baseando-se no acolhimento, no cuidado à saúde e na humanização, entendidas como formas para se buscar uma atenção qualificada para a população. Com o objetivo de verificar a atuação do PSF na atenção a saúde da gestante é pertinente e oportuno a realização de estudos avaliativos da qualidade prestada de suas ações. Neste sentido, a qualidade na atenção à saúde pode ser definida como o grau em que os meios mais desejáveis se utilizam para alcançar melhoras na saúde. Segundo o referencial

teórico sistêmico a tríade estrutura, processo e resultado reflete exatamente a essência da qualidade da atenção a saúde e contribui para corrigir o curso do programa ou projeto ainda em andamento.

A assistência odontológica também deve fazer parte do pré-natal da gestante. Esse novo conceito foi introduzido no Brasil, na segunda metade dos anos 90, a partir de estudos desenvolvidos pela Universidade de São Paulo.

É fundamental que o acompanhamento odontológico faça parte do pré-natal da gestante porque as carências nutricionais, infecções e uso de determinados medicamentos podem acarretar problemas no desenvolvimento normal dos dentes do bebê. É nessa fase que as gestantes estão mais motivadas e mais receptivas a adquirirem bons hábitos, pois sabem que isso irá refletir no bem estar do seu bebê.

Dessa forma, o período gestacional revela-se uma oportunidade única e especial para a prevenção de problemas e para educação em saúde. Aproveitando esse momento favorável na vida das futuras mães hoje é possível realizar um Pré Natal Odontológico, também conhecido como Odontologia Intra – Uterina.

## **2 OBJETIVOS**

- Inserir a Odontologia no Pré Natal do Centro de Saúde Pilar.
- Conscientizar as gestantes da importância da saúde bucal
- Melhorar o padrão de saúde bucal das mães e crianças adscritas no Centro de Saúde Pilar

### **3 DESENVOLVIMENTO**

Em primeiro lugar, devemos entender a importância da odontologia no pré-natal. O pré-natal incluirá prevenção, a promoção da saúde e o tratamento dos problemas que possam ocorrer durante o período gestacional e após o parto.

O pré-natal com a participação da odontologia incluirá a assistência e o controle da saúde bucal da gestante, o aconselhamento das manobras orientadoras e preventivas para a manutenção da saúde do bebê, com vistas na integralidade dos dentes, equilíbrio da boca e harmonia da face.

Ciente dessa importância do pré-natal, inicialmente, a equipe de saúde da família Pilar II junto à equipe de saúde bucal, se reuniu e elaborou o seguinte planejamento:

Quando a gestante procurar pela primeira vez o centro de saúde ou quando for captada por uma ACS (Agente Comunitária de Saúde), a mesma será encaminhada para a enfermeira de sua equipe que lhe pedirá os exames necessários.

De posse desses exames, a gestante retornará à enfermeira de sua equipe e nesse momento será cadastrada e agendada para a primeira consulta com a ginecologista e com o dentista.

Na primeira consulta com a odontologia, a gestante será examinada pelo dentista avaliando sua condição bucal e necessidade para o tratamento. Para isto será utilizado o INTO (Índice de Necessidade de Tratamento Odontológico), instrumento utilizado na rotina da primeira consulta odontológica. Nesse mesmo momento, independente de ter

ou não necessidade para tratamento restaurador, a gestante vai ser agendada com a TSB (Técnica de Saúde Bucal)

Numa segunda visita ao consultório, a TSB fará uma profilaxia bucal na gestante. Nesse momento, as gestantes deverão ser orientadas com relação a hábitos de higiene mais criteriosos, alimentação adequada e todos os princípios de prevenção de cárie e doença periodontal, o que certamente reverterá em benefícios para sua saúde geral e para toda sua família.

Esses primeiros momentos serão realizados no primeiro trimestre da gestação. Passado o primeiro trimestre da gestação, a gestante iniciará o tratamento curativo e receberá informações sobre os cuidados odontológicos durante a primeira infância, como por exemplo, a importância da amamentação na saúde bucal do bebê, os primeiros cuidados com a boquinha, o uso de mamadeiras e chupetas. Será explicada também a forma de transmissão da doença cárie e entregue a cartilha para gestante do Ministério da Saúde (MS)

Três meses, após o nascimento da criança, a mesma retornará para uma avaliação clínica e sairá do programa da gestante, entrando no atendimento, via demanda aberta. Neste momento, o critério de avaliação será o Índice de Necessidade de Tratamento Odontológico (INTO).

#### **4 AVALIAÇÃO DO PROJETO**

Após um ano, a equipe executora avaliará o projeto. Serão utilizados os seguintes critérios na avaliação:

- Número de gestantes incluídas neste programa
- Número de gestantes que permaneceram no programa
- Condições da saúde bucal na última consulta do programa (comparação do INTO inicial e final).
- Condições de saúde bucal da criança.

Após esta primeira fase, outras equipes serão incorporadas ao projeto.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações programáticas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília 2004.

Camargo, MCF. Odontologia preventivo-Pré-natal odontológico, set / 2009.  
[Disponível no site](#)

Censo BH-Social-GEREPI-Barreiro, 2009 (Rel.).

Codato, LAB Pré-natal odontológico e saúde bucal: percepções e representações de gestantes, [editora](#) 2005.131 p.

Derrida JV. [Titulo](#) Galilée: Paris, 2003.

Donabedian, A.. Garantia Y monitoria de La calidad de La atención médica: um estudo introductório. [In: autor e titulo do artigo original Referencia ao artigo original México. 1990.](#)

Medcenter: Brasil: Odontologia-Notícia. Disponível no site:  
<http://WWW.odontologia.com.br/noticias—04/10/2009>.

Nagahama EEI, Santiago SM. O cuidado do pré-natal em hospital universitário; uma avaliação de processo; CAD. Saúde Pública 2006; 22 (1): 173-79.